

Visado pela C. de Censura

DOMINGO

9

AGOSTO DE 1953

Número avulso 1500

Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113. (Por chamada) e 187. (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Tel. 187

Série VI Ano XXII

N.º 1115

(Avençado)

Ano (Portugal) 50500

PELA PATRIA

POR ESPINHO

EXAMES A MAIS ESPINHO À VISTA

«Andamos» ainda na maré dos exames. Assim se pode dizer porque eles atingem, directa ou indirectamente, boa parte da população. Expectativa e nervosismo que não afecta apenas os examinandos, mas os pais e as famílias, os professores, encarregados de educação e directores de estabelecimentos de ensino,—já quando o calor deprime e os organismos, esgotados por um ano de trabalho, reclamam férias reparadoras.

E esta faina de conclusão do ano escolar, iniciada em fins de Junho, ocupa todo o corrente mês, para ultrapassar os meados de Agosto.

Em tal ocasião, sempre nos ocorre perguntar se não se fazem exames a mais, se tantos exames serão precisos. A engrenagem de averiguação de conhecimentos não se acumulará em demasia nesta última fase?

Afigura-se-nos cada qual dos ramos e graus do ensino espécie de ilha cercada de arame farpado, cheia de artilharia no interior.

Exames de acesso, quando não também de saída. Cada tipo de escola defende-se dos outros, em especial do antecedente, mediante severo direito de admissão, como se a habilitação anterior, igualmente oficial, de nada ou pouco valesse.

O ensino liceal desconfia do primário; o superior, por sua vez, do liceal. E a vida, por fim, encarrega-se de contradizer o suplício quase chinês de tantas, sucessivas fileiras. A quanta inutilidade fomos obrigados, quanta coisa só serviu para esquecer...

De admissão, ou chamados de aptidão, esses exames redundam afinal em duplicada averiguação de conhecimentos. Por que não basear a admissão na selecção da escola precedente, embora com exigências especiais quanto às disciplinas que mais interessem?

Alguns desses exames estão, aliás, deslocados, como, por exemplo, o de admissão ao ensino profissional.

Sendo afinal o ciclo preparatório deste ensino meto prolongamento da escolaridade primária, por que não admitir a habilitação conferida por ela?

Se então é cedo (aos dez anos de idade) para avaliar da aptidão para serralheiro ou decorador, fará sentido privar as escolas de muitos possíveis bons serralheiros ou decoradores?

E para avaliar de tais capacidades (na altura própria), nada melhor estaria indicado que um exame no Instituto de Orientação Profissional, por meio de testes adequados. Ensino profissional, antes de difinidas as tendências que interessam aos officios, dá coisa vaga, genérica. Em boa verdade, é apenas primário.

* * *

Tantos exames, tão complicados alguns e por tanto tempo...

O ideal seria conduzir os esforços no sentido de a acção docente, durante o ano lectivo, pelo trato constante que deverá ter com os alunos, lhes fosse apurando a situação escolar, de modo a reservarem-se os exames para os casos indecisos, tangenciais. Saberes reservarem-se os exames para os casos indecisos, tangenciais. Saberes que esta aspiração-limite, para se realizar, esbarraria com graves obstáculos, entre os quais se contava a necessidade de contínuo seguir um sistema equitativo entre o ensino particular e o oficial. Mas a organização e o progressivo saneamento daquele havia de levar à exequibilidade do que, ainda hoje, e de chofre, parece utopia.

Seja como for, não há necessidade de exigir 16 valores para a simples dispensa da prova oral. Ou as notas são fortuita espécie, a tiroteio de acaso?

Tudo isto é lamentável. Faça-se aturada monda nos programas, bem como a redução dos exames, cingidos aos casos duvidosos e às matérias essenciais. Aqui, tal como na lavoura, a erva indótil chega a comprometer o trigo. Ciência de nomenclatura, sem explicar o que tantos vocábulos significam; impossibilidade de associar ideias que se não chegaram a formar na baralhada das noções esquemáticas; matérias inteiras, que só reensinadas deixariam de ser especiosidades...

Que belo, higiénico varejo! Tudo complicado: Sete anos de pastor Jacob servia para ser professor do liceu, e as notas que este dá só contam depois de penosa verificação, para os alunos, concluído o curso liceal, ao cabo das barreiras do segundo e terceiros ciclos, terem de bater à aldraba da Universidade, pedientemente, a fim de, mediante novo exame, lhes ser consentido subirem os seus olímpicos degraus...

E, depois, há Faculdades onde, após vinte e cinco exames, não basta a elaboração e defesa de uma tese para se obter o grau de licenciado. E já não falamos da odisseia daqueles que intendam ser professores, mesmo do ensino secundário...

Com tamanha congestão pedagógico-cerebral, acaba-se por sair—de adolescente com óculos, um homem que é pinheiro resinado, seco de vivacidade!

(do «Diário Popular», de 28-7-1958)

Livros novos

Há muito tempo que temos sobre a nossa mesa de trabalho alguns livros que, pelo seu conteúdo e pelo nome dos seus autores, não merecem ficar sem uma referência. Mas, como mais vale tarde que nunca, eis-nos a cumprir a gostosa obrigação, na esperança de que os aludidos autores nos relevarão a falta cometida involuntariamente.

SONHAR—poemas por Alice Constant:

Versos duma Senhora, cheios de comovida ternura. De livro para livro Alice Constant vai-se tornando maior, mais artista, mais senhora da sua rica sensibilidade. Embora tenhamos pelos seus poemas curtos—sonetos por exemplo—maior admiração porque a poetisa é mais perfeita e mais feliz na sua concepção, o que é certo é que em «Sonhar» há poemas mais longos em que Alice Constant se equilibra admiravelmente, e nos dá a impressão dum a vontade que a qualifica como uma das boas poetisas contemporâneas.

Depois dos livros «Escuta meu Amor...» e «Brasero», que foram uma notável revelação, Alice Constant enriquece as nossas estantes com este delicioso «Sonhar», onde a sua alma de Mulher adeja em caprichosos vãos, como se fora uma borboleta branca em torno duma viçosa álea de crisântemos vermelhos.

Gostamos do seu livro, Alice Constant, e mais não importa dizer-se, a não ser que estamos com apetite para mais. Não deixe adormecer a sua Musa.

POLO NEGATIVO—poemas por Carlos Vale:

Carlos Vale veio ao mundo das letras com um livro de poemas jocosos de largo engenho que teve a mais ampla aceitação do público, saturado de poesias doentes, sem sol e sem sangue. Depois disso tentou a prosa—o romance e o conto—e também a poesia infantil.

Em qualquer das modalidades Carlos Vale venceu, e agradeu. É um poeta que faz os seus versos com a maior das naturalidades, sem esforço aparente, e para ele não tem segredos o ritmo nem a técnica de bem versejar. É sempre elegante nos conceitos, e a forma trata-a ele com devoção sincera, embora se queira, por vezes, dar ares de inconformado e de irreverente.

E o livro «Polo Negativo» vem cheio de poemas que são verdadeiras joias dentro do conceito e do sentido formal com que foram concebidos e realizados.

Na vasta obra de Carlos Vale, «Polo Negativo» fica sendo um autêntico polo positivo, que bem merece estas desprezíveis palavras.

João da Beira Mar

Está a despertar o maior interesse a Festa Artística do nosso Jornal,

a realizar no dia 20 do corrente, na qual serão eleitas as «Rainha da Praia de Espinho 1953» e «Rainha da Costa Verde»

Dia para dia, vai aumentando o entusiasmo da sociedade elegante de Espinho e doutras praias vizinhas, pela grandiosa Festa Artística que o nosso Jornal promove no próximo dia 20, e não no dia 27 do corrente, conforme foi anunciado, no Salão Nobre do Casino de Espinho, em comemoração do seu XXI Aniversário.

Constituem atractivos sensationais, os Concursos de Beleza para a eleição da «Rainha da Praia de Espinho 1953» e «Rainha da Costa Verde».

Conforme já temos informado, ao 1.º Concurso podem concorrer as senhorinhas residentes em Espinho ou aqui a veraneiar desde o princípio do mês de Agosto, pelo menos. Ao 2.º todas as senhorinhas das praias compreendidas entre Esmoriz e Francelos. Por aqui se depreende a vontade da Organização da Festa em tornar mais lato o campo da com-

petição, permitindo assim o maior número de concorrentes.

Presidirá aos Concursos um júri mixto constituído por pessoas de destaque social e intelectual e o seu regulamento, que sairá a público dentro de dias, é elaborado em moldes precisos e originais, tendentes a evitar demoras e reclamações.

Nos 2 Concursos estarão em disputa belos e valiosos prémios, entre os quais se destacam os oferecidos pela Ex.ª Direcção do Grande Casino de Espinho.

Haverá animado baile abrilhantado pelas melhores Orquestras que actuam no Casino de Espinho. E, como complemento dum magnífico programa, haverá ainda uma esplêndida sessão de Variedades, que deliciará por certo o público, tendo a Festa como animador o distinto locutor da «Ideal Rádio», sr. Júlio Silva.

O IX Congresso Beirão

Conforme temos dito, reúne-se o IX Congresso Beirão na cidade de Viseu de 15 a 20 de Setembro, sendo inaugurado pelo sr. Presidente da República.

Para uma melhor elucidação dos nossos leitores acerca deste importante certame, vamos apresentar hoje em rápida síntese os assuntos a tratar no Congresso.

Fomento Regonal: Viação, hotéis e turismo, minas, energia térmica e hidro-eléctrica, portos, etc.

Instrução: O problema educativo, actividade social e corporativa, administrativa, pedagógica e artística, instrução geral, especializada, superior e técnica e instituições suas auxiliares ou complementares, cantinas e bibliotecas e museus, educação física, desportos, etc.

Problemas Administrativos, Sociais e Económicos: Municipalismo, assistência social, previdência, mutualidade, defesa do capital vivo das Beiras, hospitalização, maternidades, enfermagem, emigração, núcleos regionais associativos no Império e no Estrangeiro.

Agricultura, Comércio e Indústria: Agricultura geral, zonas de aptidão agrícola, cadastro agrícola, mesologia industrial e agrícola, silvicultura, exploração florestal, hidráulica, szeitens, vinhos e cortiças e seus aproveitamentos, adubos e culturas, pecuária regional e industrialização avícola, indústrias regionais, lacticínios, lã, curtumes, caça, aproveitamento dos rios, pesca, etc.

Abastecimento de água

A ESPINHO

A falta de água atormenta, presentemente, a população de muitas localidades em todo o País. Em Espinho, embora a escassez se faça sentir também, ainda vai havendo alguma, racionalizada, é certo, mas que vai remediando para os usos caseiros.

Ainda é distribuída uma pequena ração dos reservatórios de Anta, de excelente água de Caçufas, os chafarizes municipais vão deitando alguma coisa, a certas horas do dia, e muitas casas particulares são abastecidas dos seus poços privados. O racionamento, seria, porém, mais volumoso se não houvesse que contar com a população flutuante; mas é dever dos dirigentes do Município, contar com os hóspedes de Espinho e, sem água, a nossa praia não poderia receber visitantes.

Temos, porém, a convicção de que será o último ano que Espinho sentirá escassez de água, devido ao acordo recentemente firmado entre as Câmaras Municipais de Espinho, Porto e Gaia.

Esta última já abriu concurso até ao dia 20 do corrente, para o fornecimento e assentamento duma conduta do aço entre o Reservatório da Rasa e a villa de Espinho, para fornecimento de água a esta.

O programa do concurso e caderno de encargos estão patentes nos Serviços Técnicos daquela Câmara todos os dias úteis das 9,30 às 12,30 e das 14 às 17 horas.

Tudo leva a crer, pois, que num futuro próximo o problema de abastecimento de água a Espinho esteja satisfatoriamente resolvido.

O pão de centeio é o melhor para a saúde.

Vende-se na

Paderia SAMEIRO

Rua 18 n.º 784 — ESPINHO

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
 INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
 Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Defesa de Espinho

TABELA DAS ASSINATURAS

	ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continent.	5000	2500	1250
Índia, Colónias Portug. e Espanha	6000	3000	1500
Brasil	7000	3500	1750
Venezuela e outros Países Americanos	9000	4500	2250

PAGAMENTO ADIANTADO

Para fora de Espinho não há assinaturas trimestral

Colégio de S. LUIS

Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º, 2.º, 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Padaria Ferreira
Mannel Nunes da Silva & C.ª
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
 Especialidade em pão com fermento natural. Todos os dias as deliciosas «Vinas d'Austria»
 Sítio, Rua 19 N.º 243—Fidal, Rua 63, N.º 891
ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol testa azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
 Angulo das Ruas 14 e 23 • Telef. 135

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO
 de FARIA & IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénie é a divisa da Padaria PEROLA. — Entrada livre. Rua 16 N.º 231.
 Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR»
 A Casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
 RUA 18, 958, 957 — Telef. 127 — ESPINHO
 Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas D'Austria e as afamadas «Marianinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis, Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa
 - DE -
AFONSO FERREIRA GAIO
 PAO DE TRIGO E DE MILHO
 Especialidade em fabrico de pão de milho ESMERO E ASSEIO
 Rua 14—863 ESPINHO Tel. 169

CERVEJARIA AQUÁRIO
 -DE-
Manuel Rodrigues Mourinho
 Rua 19 n.º 28
 Mariacos — Pastéis — Conservas
CERVEJA AO COPO
 Represent. dos apracados vinhos «Burgundes» de Aguada, a Verde de S.º Tirso.

Ao «Pont Chic»
 Angulo das Ruas 8 e 10
Casa Tavares
 Rua 82—Passo Alegre
DE ELIAS P.ª TAVARES
 Pastelaria e mercearia fina fambre presunto, paio e queijo das melhores procedências
 Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO
 Confeitaria e Frutas
 Especialidade em bolos regionais fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário.
 Confortável sala de chá e serviço de Café.
Mannel Augusto de Castro
 Rua 10 n.º 196 — Telef. 170

JULIA
 CONFETARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.
 Espumantes, Vinhos finos e de consumo, Queijos e carnes fumadas das melhores procedências — Especialidades diversas — Bolachas e biscoitos «PAUPERIO» — Chocolates — Aguardente Mineral — Fogaças e Especialidades Regionais.
 FABRICO E VENDA DE GELO
Júlia Barbosa Lourenço
 Rua 19, 264 Telef. 304 ESPINHO

Casa «EXPRESSO»
 Rua 8 — defronte da estação da C. P. (lado nascente) — Espinho.
 Esmerado serviço de adega e restaurante — vinhos das melhores procedências e bons petiscos.
 Cozinha à vista do freguês. Preços módicos.
 Proprietário: Joaquim Alonso Pereira, ex-sócio da Casa da Beira e da Piasão Ideal.

CADINHA & COUTO
 Mercaria, cereais, azeites
ARMAZENISTAS
 Armazéns e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 25
 TELEFONE, 53
 ESPINHO

Armazém de Mercaria, azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
 DEPÓSITO DE
 Açúcar, Toucinho e Gordura
 TELEFONE, 805—ESPINHO
 Rua 9 n.º 433 a 447—ESPINHO

António Gomes de Pinho
 ARMAZÉM DE MERCEARIA AZEITES, TOUCINHAS, FARINHAS E CEREAIS
 Rua 18, 969 R. 31, 441 a 471
 Telefone, 53 Caixa Postal, 21
ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª
 ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS
 Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa
Cerveja Sagres e Preta Munich Laranjada Portuguesa
 Angulo das ruas 16 e 25—Telef. 190—Espinho

José Tavares d'Oliveira & C.ª L.ª
 CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
 TELEFONE, 62
 RUA 18, N.º 1023 ESPINHO

NOBVA
 Fábrica de mobílias e objectos utilitários, Vimos, juncos, mistos e palmito
 Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

HÉRCULES
 Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
 Apartado 40—End. Teleg. HÉRCULES
 Telefone, 144—ESPINHO

M. P. MOREIRA
 Telefone 31—ESPINHO
Fábrica de Guarda-sols
 Gabardines e Sobretudos Camuflý GRANDE MARCA
 Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Lavas, etc. GRANDE SORTIDO

Fábrica Progresso
 Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª
 Esmaltagem, Alumínio, Fundição Serralheria e Niquelagem.
 Execução perfeita e garantida
 Telefone, 27 — ESPINHO

Serração a vapor da Ponte de Anta
 Francisco Rodrigues do Castro & Filhos, L.ª
 Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
 TELEFONE, 67-E ESPINHO

MADEIRAS
 -DE-
Adriano Lima dos Santos
 ARMAZEM
 Rua 62 N.º 234
 COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Casa PADRÃO
 RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 168
 Materiais de construção civil — artigos sanitários — utensílios de cozinha fogão a carvão e a lenha. e FOGOS ELECTRICOS
 Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.)
 Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

Oficina Mecânica de Mármore
 DE
Adriano Pereira Lopes
 (CASA FUNDADA EM 1938)
ESCULTURAS
 Execução de todos os trabalhos em mármore
 Rua 7 N.º 561—ESPINHO

Louçaria Guerreiro
 - (FERREIRA & COUTO) -
 ARTIGOS DE NOVIDADE
 Porcelanas, Falaças, Vidros Cristais, Bibliots, Garrafas, Estatuaria Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheiros, Metais, Ferrões de engomar, Candeiros eléctricos.
 Rua 18 n.º 388 Telef. 185
 (Pagoda ao edifício do antigo Teatro Alfanega)
ESPINHO

RÁDIOS PHILIPS
 uma marca que se impõe
Dias & Irmão, L.ª
 Os únicos agentes oficiais no conselho de Espinho
 VENDAS a PRONTO e a PRESTAÇÃO

LUSO - CELULOIDE
 DE
Henriques & Irmão, L.ª
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 22
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Gancho, Pentas, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Cartelas para passes, Bolas, Bocas, Bonecos Máquinas para barbas, etc

Estima, Valente & C.ª
 FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
 Especialidade em caixas Apiladas para embalagem de figo e marocadas
 Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE
 - ESPINHO -

Chocolates, Bombons, Rebuçados, Amêndoas e Bolachas
 Completo sortido e das melhores marcas
 Encontram-se à venda na
 «Menina do Chocolate» e no Pavilhão «Favorita»
 Rua 19 n.º 212 e Avenida 8—ESPINHO

VINHOS DE PASTO

Para o País e
PORTO
 Rua da Estação, 103
 Telef. 51287
GAIA
 R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 710400
TORRES VEDRAS
 R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
 Telefone 159

UVA

ESPINHO
 Avenida 24, n.º 245
 Telefone 178

Narciso André de Lima (Herdeiros)
 ARTIGOS DE UTILIDADE GERAL—MALAS DE MÃO E DE VIAGEM LOUÇAS DE ESMALTE FERRO E ALUMÍNIO CUTELEARIAS INOXIDÁVEIS
 Rua 19 n.º 412
ESPINHO
 Telefone 314
 FERRAGENS FINAS E DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMAS E LAVATÓRIOS DE FERRO COLCHOARIA

Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Vinica
União Vinícola Abastecedora, L.ª

Confie os seus trabalhos tipográficos à
TIPOGRAFIA ESPINHENSE
 Trabalhos tipográficos em todos os géneros
 Jornais, Revistas, Livros e Reclamos
 Encadernações simples e de luxo

PREFIRAM OS FOSFÓRIS DA POSFÓREIRA PORTUGUESA